

## MISSA PARTE POR PARTE

Vamos entender o que fazemos na missa (Eucaristia). A missa tem uma estrutura – ritual que a compõe em partes. Sua estrutura básica é: ritos iniciais – liturgia da palavra – liturgia eucarística – rito de comunhão e rito de despedida. Qual o sentido de cada um deles? Vejamos:

### RITOS INICIAIS

Em geral começa-se com um canto que convida a comunidade a se unir na alegria como irmãos que professam a mesma fé. Ao chegar ao altar o padre beija o altar como sinal de reverência e porque o altar lembra o sacrifício de Cristo. Em seguida invoca a presença da Trindade (Pai, filho e Espírito Santo), em nome de quem a comunidade se reuniu para celebrar. Como a Trindade faz comunhão, nós também somos convidados a entrar em comunhão com Deus e entre nós. Em seguida o padre faz uma saudação de acolhida desejando que a graça e a paz de Deus estejam com todos, isto corresponderia aquilo que fazemos quando recebemos uma pessoa em nossa casa. É uma forma de saudação de acolhimento.

**Ato penitencial.** Nós que nos reunimos para celebrar a Eucaristia (a palavra significa ação de graças), precisamos purificar nosso coração, reconhecendo que somos pecadores, imploramos a misericórdia de Deus preparando-nos assim para acolher o grande dom que Jesus vai nos fazer: alimentar-nos com sua Palavra e com seu Corpo e Sangue. Assim nossa vida terá sentido.

**Glória.** Com o coração purificado cantamos de alegria, dando glória a Deus e reconhecendo-o como digno de todo louvor.

**O Oremos:** o padre faz um convite a oração, brevemente cada um, num momento de silêncio, coloca as intenções pelas quais deseja rezar. O padre reza então uma oração que se chama “coleta” que significa que ele recolhe todas as intenções e as apresenta a Deus. A comunidade responde: Amém. (amém significa, estamos de acordo, é isso mesmo, nós cremos nisso, nós aceitamos, nós subscrevemos). O amém conclui sempre as orações. É como se fosse a assinatura pessoal, a concordância sobre aquilo que foi dito. Essa palavra tem significado profundo. Ela traduz nossa vontade, nosso consentimento.

## LITURGIA DA PALAVRA

Até agora nós falamos para Deus, Ele nos ouviu. Agora é nossa vez de estarmos atento porque Ele vai nos falar através das leituras tiradas da bíblia, sua Palavra. Aos domingos normalmente temos a primeira leitura tirada do Antigo Testamento que nos diz como Deus se mostrou bom já antes de Cristo vir, essa leitura sempre tem uma ligação com o evangelho do dia. Para meditar sobre a leitura rezamos um salmo que reflete o contato do Israelita piedoso que se diria a Deus como alguém da sua casa para expor ou suas necessidades, ou dar graças por algum bem recebido ou para manifestar suas frustrações, era um momento de intimidade com Deus. Em seguida é lida um trecho do Novo Testamento tirado de uma carta dos apóstolos ou de outro livro do NT. Ela é um testemunho a respeito de uma comunidade cristã do início da Igreja, ou uma orientação sobre algum assunto. Em seguida nos preparamos para ouvir a palavra de Jesus o Evangelho. Para isso cantamos a aleluia (essa palavra significa alegria, fiquemos contentes porque o próprio Deus vai nos falar). A leitura do Evangelho é o momento mais importante da liturgia da palavra, pois é o próprio Cristo que nos fala. No final do evangelho aclamamos como Palavra da salvação. Nossa resposta é: glória a vós Senhor. Em seguida vem a homilia que é a reflexão que o padre faz a respeito das leituras ouvidas. Ele procura explicar as leituras e aplicá-la a vida de nossos dias.

Depois que ouvimos a Palavra de Deus, estamos prontos a renovar nossa fé. Nós o fazemos rezando o credo, que são verdades que acreditamos. é nossa resposta como pessoas que crêem. A profissão de fé é assim uma verdadeira renovação dos compromissos com Deus.

**Oração dos fiéis.** Como conclusão da liturgia da palavra, elevamos a Deus nossas preces comunitárias, rezando pela igreja, por nossas necessidades. Com as preces encerramos a liturgia da palavra.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

Esta é a parte central da missa. O celebrante repete os gestos e palavras de Jesus, na última ceia. A liturgia eucarística se compõe do **ofertório**, que significa “oferecer” “apresentar”. Nesse momento o celebrante apresenta a Deus o pão e o vinho dizendo

que ele é fruto da terra e do trabalho humano. Deus dá as condições, terra, semente, chuva ... o ser humano trabalha e produz o pão. Pão e vinho são os elementos que Cristo escolheu para significar seu corpo e seu sangue. É isto que acontece após a consagração. O celebrante faz o mesmo gesto de Jesus. No momento do ofertório os fiéis também apresentam suas vidas a Deus, expressam isso com algum donativo para as necessidades da comunidade.

**Lavabo.** O celebrante lava as mãos para pedir a Deus perdão de suas faltas e pecados, para poder celebrar dignamente o sacrifício do Senhor. Ele diz: Lavai-me senhor de minhas faltas e purificai-me do meu pecado!" Em seguida ele convida a assembléia a rezar com ele.

**Orai** irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus... e o povo responde: receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício... Em seguida o celebrante faz uma breve oração que tem por finalidade colocar nas mãos de Deus os dons que trouxemos para o sacrifício da missa, pão, vinho e nossas próprias vidas. Termina com ela a preparação das oferendas.

**Oração Eucarística:** Inicia-se então a **oração eucarística**. Ela começa com o prefácio que é um hino de gratidão a Deus por tudo o que Ele fez por nós. Começa com um convite em forma de diálogo, o **"Senhor esteja convosco"**, há a resposta confirmando *"Ele está no meio de nós"*. Convite para por o coração sintonizado com Deus. **Corações ao alto.** A resposta o **"nosso coração está em Deus"**. **Demos graças ao Senhor nosso Deus.** Respondemos: *é nosso dever e salvação. Após esse diálogo o celebrante faz a oração que termina aclamando a Deus três vezes santo. Repetir três vezes significa dizer que não há dúvida nenhuma, que é assim mesmo e bendito aquele que vem em nome do Senhor!* O celebrante faz uma invocação ao Espírito Santo para que transforme o pão e o vinho no corpo e sangue de Jesus. Em seguida repete as palavras que Jesus disse na última ceia com os discípulos. *"tomai todos e comei..."tomai todos e bebei..."isto é meu corpo, isto é meu sangue. Derramado para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim. O celebrante apresenta à assembléia o mistério da fé. Ao que o povo responde, anunciamos, Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição... Em seguida o celebrante reza pela igreja, pelos vivos, pelos falecidos. A Igreja toda esta presente na pessoa do papa, do bispo, dos presbíteros, religiosos e cristãos e não cristãos. Conclui-se essa oração com a doxologia: "por Cristo, com Cristo e em Cristo" ao que todos confirmam com o amém. Significa que todo o povo dá a sua adesão consciente e viva à*

*oração do celebrante., unindo-se a sua oferta de louvor. Conclui-se a oração eucarística. Inicia-se então a preparação para a comunhão (rito de comunhão)*

Quem vai comungar deve estar preparado e consciente. A comunhão é o sacramento da união, através de Cristo, com Deus e com os irmãos. Portanto deve ser um ato coerente de alguém convencido do que significa ser cristão, seguidor de Jesus. Reza-se o Pai Nosso. É a grande oração de irmãos e filhos, na qual Cristo manda pedir ao Pai “o pão nosso de cada dia”. O Pão para o corpo e o vinho para o espírito. Prosseguindo a oração pedimos para que Deus nos liberte do mal, nos liberte de nossos pecados e nos dê a paz. É só no final dessa oração que se diz amém e não logo após o término do pai-nosso. O pai nosso faz parte dessa oração maior. Depois disso costuma-se cumprimentar as pessoas que estão próximas desejando-lhes a paz de Cristo. Antes ainda de receber a comunhão Cristo nos é apresentado pelo celebrante como o cordeiro que tira o pecado do mundo diante do qual nós não somos dignos, mas pedimos diga uma só palavra e eu serei salvo. Em seguida comungamos, recebemos o corpo de Cristo. Quando o celebrante o ministro da eucaristia apresenta “o corpo de Cristo” o fiel responde confirma com seu amém! É um momento muito profundo, encontro do coração humano com a vida de Deus que vem habitá-lo, por isso deve ser feito com reverência e respeito sagrado. A mão estendida é o altar” que o fiel apresenta para receber o corpo do Senhor! Depois da comunhão o celebrante reza para que Deus conceda a todos os fiéis os frutos da comunhão e do sacrifício da missa.

## RITO DE DESPEDIDA

**A bênção.** O celebrante invoca sobre os fiéis a bênção de Deus e despede a assembléia dizendo “*vamos em paz e que o senhor nos acompanhe*”. Todos felizes respondem: *Graças a Deus!. Iniciou-se a missa invocando a Trindade, despedimo-nos em nome dela e voltamos para o nosso dia-a-dia para testemunhá-la com nossa vida.*

**Obs.:** *Quando se vai comungar se estende a mão esquerda para receber a hóstia e em seguida se toma com a mão direita e se leva à boca. Ou então se comunga recebendo a hóstia na boca.*